

Primeiro elemento de avaliação | 20.10.2017

11º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	9	45
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	3	15	45
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
MÓDULO 3 [10º ano, Parte III, da página 92 até ao final]	
4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade.	<p>4.1. A Reforma Protestante</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A rutura teológica. - As igrejas reformadas. <p>4.2. Contra Reforma e Reforma Católica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reafirmação do dogma e do culto tradicional. - A reforma disciplinar; o combate ideológico. - O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.
5. As novas representações da humanidade	- O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano: evangelização e escravização; os antecedentes da defesa dos direitos humanos.
MÓDULO 4 [11º ano, Parte I, do início até à página 44]	
1. A população da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento.	
2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos.	<p>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.

APRENDIZAGENS RELEVANTES
<p>Do programa de História A:</p> <ul style="list-style-type: none"> - **interpretar as reformas – protestante e católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e de rejuvenescimento do Cristianismo, não obstante a violência das manifestações de antagonismo religioso durante a época moderna; - reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus e referente na apreciação qualitativa das outras culturas/civilizações; - valorizar os contactos multicivilizacionais, distinguindo o relativismo cultural daí decorrente; - reconhecer nas crises demográficas um fator de agravamento das condições do mundo rural e de perturbação da tendência de crescimento da economia europeia; - **compreender os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.

Ver ainda, no manual:

- 10º Ano, Parte III: pp 93 e 125 [todas as aprendizagens indicadas];

- 11º Ano, Parte I: pp 11 [todas as aprendizagens indicadas] e 27 [7 primeiras aprendizagens].

CONCEITOS

Reforma*	Concílio	Missionação*
Heresia	Seminário	Miscigenação
Dogma*	Catecismo	Providencialismo
Predestinação	Inquisição	Direitos Humanos*
Sacramento*	Index	Racismo
Rito	Proselitismo	Época moderna
Crise demográfica	Economia pré-industrial*	
Antigo Regime*	Ordem/estado*	Mobilidade social
Monarquia absoluta*	Estratificação social*	Sociedade de corte

* Conceitos estruturantes

** Aprendizagens estruturantes

Primeiro elemento de avaliação | 20.10.2017

11º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

Observa atentamente os documentos seguintes e responde às questões.

1. Indica a letra (A a D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta.

9

A partir de 1515, aumenta a venda de indulgências na Alemanha. As indulgências...

A	... permitiam a remissão das penas dos pecadores que as comprassem.
B	... destinavam-se a financiar as obras da Basílica de São Pedro, em Roma.
C	... foram vendidas em grande número na Alemanha por vontade do Papa Leão X.
D	... todas as respostas anteriores estão corretas.

2. Faz corresponder às letras C e L, que representam as 2 grandes religiões cristãs em conflito durante o século XVI, os algarismos correspondentes aos sacramentos e princípios dessas religiões.

9

		1	Batismo
		2	Bíblia na língua comum
Católicos	C	3	Casamento
Luteranos	L	4	Confissão auricular
		5	Eucaristia
		6	Purgatório

DOCUMENTO 1

A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

- Perguntas, porém, por que razão acontece que somente a fé justifica e, sem obras, oferece um tesouro de tantos bens, visto que nas Escrituras nos são prescritas tantas obras, cerimónias e leis. Respondo: antes de mais nada é preciso ter em mente o que já foi dito: só a fé, sem as obras, justifica, liberta e salva [...]. Por esta maneira, portanto, a alma é justificada somente pela fé, sem as obras, a partir da palavra de Deus, é santificada, tornada verdadeira, pacificada, libertada e repleta de todo bem, e se torna verdadeiramente filha de Deus (...)

Lutero, Comentário à epístola aos Romanos. 1522

3. Apresenta dois argumentos de Lutero a favor da “Justificação pela fé” na salvação das almas.

15

DOCUMENTO 2

A GAITA DE FOLES



Erhard Schoen, *A Gaita de Foles*. 1521
Caricatura de Martinho Lutero difundida pelos católicos

4. Partindo da caricatura do Documento 2, explica 3 (três) das que consideras as principais medidas tomadas no Concílio de Trento, realizado entre 1545 e 1563.

30

5. Indica a letra (A a D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta. No seguimento da Contrarreforma, Inácio de Loyola vai formar uma nova congregação religiosa colocada ao serviço do Papa a que chamou ...

9

A	... Companhia de Loyola.
B	... Companhia Divina.
C	... Tribunal do Santo Ofício.
D	... Companhia de Jesus.

DOCUMENTO 3

A POSIÇÃO DE FREI BARTOLOMEU DA LAS CASAS

5 [...] Toda a raça dos homens é uma e todos os homens, no que respeita à sua criação e às coisas naturais, são semelhantes e nenhum nasce instruído; e assim todos nós temos necessidade, de início, de ser guiados e ajudados por outros que nasceram antes de nós. De tal modo que, quando encontramos no mundo populações selvagens, elas são como a terra inculta, que produz facilmente ervas daninhas e espinheiros, mas têm em si tanta virtude natural que, trabalhando-a e cuidando-a, ela dá frutos comestíveis, são e úteis. [...]

10 Os índios são muito obedientes, fiéis aos seus donos naturais e aos cristãos que eles servem. São muito submissos, pacientes, pacíficos e virtuosos. Neles não há gosto por querelas, rancores nem vinganças. Por outro lado, mais delicados que príncipes, morrem facilmente de trabalho e de definhamento. Não têm fortuna nem a desejam. Certamente, esta gente receberia, entre todos, as maiores bênçãos se adorassem o verdadeiro Deus.

Frei Bartolomeu de las Casas, *História de Las Indias* *. 1543
* refere-se às Índias Ocidentais, hoje, América do Sul

DOCUMENTO 4

A POSIÇÃO DE JUAN GINÉS DE SEPÚLVEDA

É por isso que as feras são domadas e submetidas ao poder do homem. Por essa razão, o homem manda na mulher, o adulto na criança, o pai no filho: quer dizer que os mais poderosos e perfeitos levam a melhor sobre os mais fracos e imperfeitos. Esta mesma situação se verifica entre os homens, pois que há uns que, por natureza, são senhores e outros que, por natureza, são servos. [...] E será sempre justo e conforme com o direito natural que essas pessoas estejam submetidas ao poder dos príncipes e de nações mais cultivadas e humanas, de forma que, graças à virtude destas e à prudência das suas leis, abandonem a barbárie e se conformem com uma vida mais humana e o culto da virtude. E, se recusam esse poder, pode ser-lhes imposto por meio das armas e essa guerra será justa tal como o declara o direito natural. [...] Em conclusão: é justo, normal e conforme com a lei natural que os homens honestos, virtuosos e humanos dominem todos aqueles que não têm essas virtudes.

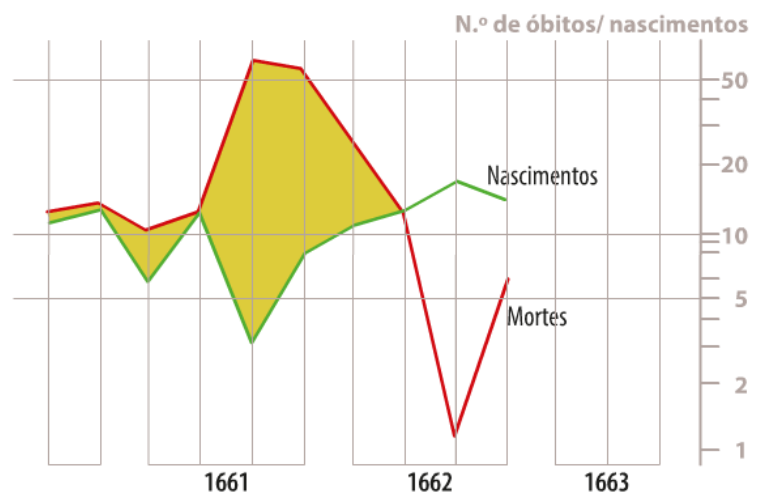
Juan Ginés de Sepúlveda, *Dialogus de Justi Belli Causi*. 1545

6. Compara as posições apresentadas nos Documentos 3 e 4, explicando o contexto em que aparecem.

15

DOCUMENTO 5

NATALIDADE E MORTALIDADE EM BRESLES, FRANÇA (1660-1663)



Pierre Goubert, *Beauvais et les Beauvaisis*. 1521

7. O gráfico do Documento 5 revela uma crise demográfica do Antigo Regime porque...

9

A	... a população diminuiu no século XVII, por ação da fome e da peste.
B	... a população diminuiu no século XVII, devido aos efeitos da "trilogia negra".
C	... a mortalidade se elevou bruscamente para mais do dobro da taxa corrente enquanto a natalidade recuou de forma acentuada, pelo período de alguns meses.
D	... a mortalidade e natalidade se elevaram bruscamente para mais do dobro da taxa corrente, enquanto a nupcialidade diminuiu.

8. Caracteriza a demografia do Antigo Regime na Europa central durante o século XVII.

15

DOCUMENTO 6

UMA SOCIEDADE DE ORDENS ASSENTE NO PRIVILÉGIO

Entre o século XVI e o fim do século XVIII, a Europa vive uma época que os historiadores designam, vulgarmente, por Antigo Regime. Embora englobando múltiplos aspetos de vida das populações, é na esfera político-social que esta designação melhor se concretiza, transpondo-nos, de imediato, para a tempo das monarquias absolutas e de uma sociedade hierarquizada em ordens ou estados.

Maria do Couto e M^ª Antónia Rosas, *Um Novo Tempo da História, 11, Parte 1, pág. 28. 2014*

9. Caracteriza a sociedade de Antigo Regime como “uma sociedade hierarquizada em ordens ou estados”.

30

10. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

9

A	Descoberta da vacina da varíola por Jenner.
B	Fim da Idade Média.
C	Criação da Igreja Anglicana.
D	Afixação das 95 Teses de Lutero na Igreja de Wittenberg.
E	Implantação da República em Portugal.
F	Concílio de Trento

11. Desenvolve o seguinte tema:

50

O absolutismo régio exercido por Luís XIV em França.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- os fundamentos do poder real;
- o rei enquanto garante da ordem social estabelecida;
- a importância da encenação do poder real na corte.

FIM

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Primeiro elemento de avaliação | 20.outubro.2017

11º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / Classificação do/a aluno/a

Níveis de competência em língua portuguesa* →		1	2	3	C
1.	Hipótese A – verdade , era isto que os pregadores e o Papa prometiam. Hipótese B – verdade , o Papa queria construir a maior igreja da Cristandade sobre o túmulo de S. Pedro, em Roma. Hipótese C – verdade , Lutero revolta-se o que se está a passar na Alemanha por ordem do Papa da altura, Leão X. Hipótese D – logo , é esta a CORRETA .	--	--	9	
2.	C (Católicos) – C1, C3, C4, C5 e C6. L (Luteranos) – L1, L2, L5	--	--	9	
3.	O aluno devia apresentar 2 dos seguintes argumentos: - Só Deus pode perdoar os pecados do Homem OU o Papa não tem o poder de perdoar os pecados; daí a recusa das indulgências. - Deus é infinitamente misericordioso OU Deus está sempre disponível para perdoar independentemente das obras dos homens; - Os homens devem ter Fé em Deus para serem salvos; - Para serem salvos, os homens devem conhecer a palavra de Deus pelo que a Bíblia e a eucaristia devem utilizar a língua comum e não o latim; - O Homem não necessita de intermediários para chegar a Deus pelo que não se aceita o culto dos santos ou da Virgem Maria; - Os sacerdotes não devem obedecer ao Papa mas à autoridade temporal de que dependem e que deve chefiar a Igreja nacional.	12	14	15	
4.	O aluno devia referir que, na caricatura, Lutero é apresentado como um instrumento do Demónio/Diabo/Satanás pelo que o Concílio de Trento e o Papa vão considerar que o devem combater.	1	2	3	
	O aluno devia indicar 3 das seguintes medidas tomadas no Concílio de Trento (Contrarreforma): - Índex; - Censura; - Reforço do Tribunal do Santo Ofício/Inquisição; - Condenação do protestantismo e reforço dos princípios católicos: - necessidade das obras humanas na salvação das almas; - reafirmação da existência do Purgatório; - reafirmação dos 7 sacramentos; - eucaristia e Bíblia em latim; - reforço do poder do Papa; - culto dos santos e da Virgem Maria; - Reforma da Igreja Católica: - proximidade do clero ao seu rebanho; - criação de seminários (escolas para futuros clérigos); - idade mínima para desempenho das funções clericais; - reforço do celibato para os sacerdotes; - proibição da acumulação de cargos eclesiásticos; - difusão da fé cristã (proseletismo).	24	26	27	

5.	<p>Hipótese A – errada, nunca existiu tal ordem religiosa.</p> <p>Hipótese B – errada, nunca existiu tal ordem religiosa.</p> <p>Hipótese C – errada, o Tribunal do Santo Ofício destinava-se a combater as heresias e não foi criado por Inácio de Loyola.</p> <p>Hipótese D – CORRETA, Inácio de Loyola criou esta Companhia como um exército que colocou ao serviço do Papa.</p>	--	--	9	
6.	<p>Contexto: Colonização da América do Sul pelos espanhóis no século XVI.</p> <hr/> <p>Resposta: - Frei Bartolomeu de las Casas defende que “todos os homens (...) são semelhantes” [linhas 1-2], ou seja, defende a igualdade entre todos os homens, incluindo os índios que poderiam ser evangelizados e não deviam ser escravizados. - Juan Ginés de Sepúlveda defende a desigualdade entre os homens, afirmando que os espanhóis são “poderosos e perfeitos” enquanto os índios são “fracos e imperfeitos” [linha 3]; logo, é natural que os primeiros devem dominar os segundos pela força, ou seja, defende a escravatura.</p>	1	2	3	
7.	<p>Hipótese A – errada, o gráfico não revela isso: falta, por exemplo, o preço dos alimentos.</p> <p>Hipótese B – errada, a Guerra dos 30 anos decorreu antes (entre 1618 e 1648).</p> <p>Hipótese C – CORRETA, o gráfico mostra momentos de saldo natural OU de saldo fisiológico positivo nalguns período e negativo noutros, traduzindo crises demográficas.</p> <p>Hipótese D – errada, o gráfico não apresenta dados sobre a nupcialidade.</p>	--	--	9	
8.	<p>O aluno devia caracterizar a demografia do século XVII indicando 3 destes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crises demográficas, mais ou menos curtas, caracterizadas pelo aumento súbito da mortalidade acompanhado da descida brusca da natalidade; - Mortalidade infantil elevada (cerca de 35%); - Baixa esperança média de vida (25-30 anos); - Evolução demográfica ligada diretamente: <ul style="list-style-type: none"> - à instabilidade climática; - à extrema dependência da sobrevivência à agricultura local; - às pestes ocorridas neste século; - às incipientes condições de higiene e de cuidados médicos. 	--	--	15	

9.	<p>- A sociedade do Antigo Regime divide-se em 3 ordens OU estados: clero, nobreza e povo.</p> <p>- A divisão dos grupos sociais é definida pelo nascimento (nobreza de sangue, povo) ou pela função (nobreza de toga, clero).</p> <p>- A cada ordem OU estado correspondiam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - privilégios diferentes (direito canónico, direito penal, isenção de impostos...); - uso de símbolos identificativos (coroa, espada, brasão, tonsura...) e formas de tratamento (majestade, reverência, senhoria...) exclusivos; <p>- Dentro de cada ordem OU estado existem diferentes estratos (nobreza de sangue/nobreza de toga OU administrativa; alto clero/baixo clero; burgueses/lavradores/jornaleiros;</p> <p>- A mobilidade social, embora reduzida, existe (do povo e da nobreza para o baixo clero e para o alto clero, respetivamente; da burguesia para a nobreza administrativa ou para a nobreza de sangue, através do desempenho de cargos ou através de casamentos, respetivamente).</p>	27	29	30	
10.	<p>B (séc. XV, anterior a todos os outros acontecimentos)</p> <p>D (31 de outubro de 1517, quase há 1 século)</p> <p>C (1534, depois de Lutero criticar as indulgências)</p> <p>F (1545-1563, como consta da pergunta 4. Como o Concílio é uma resposta a Lutero e aos anglicanos, tem de ser posterior)</p> <p>A (1798, falámos dela na demografia do século XVIII, portanto, posterior aos outros acontecimentos)</p> <p>E (5 de outubro de 1910)</p>	--	--	9	
11.	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do poder real - Sagrado; - Paternal; - Absoluto; - Submetido à razão. <ul style="list-style-type: none"> • O rei enquanto garante da ordem social estabelecida - Recusa qualquer órgão de controlo sobre o seu poder; - Mantém os órgãos existentes, não os colocando em causa; - As leis e a sua execução mantêm a relação entre as diversas ordens; - A atribuição dos títulos nobiliárquicos pelo rei faz com que a nobreza esteja dependente deste e não se revolte; - Para a nobreza frequentar a corte tem imensas despesas que só são possíveis com as doações reais. <ul style="list-style-type: none"> • Importância da encenação do poder real na corte - Define a hierarquia social (posição de cada um nos desfiles, nos banquetes, nas funções desempenhadas na corte); - (Re)Afirma o poder absoluto do poder do Rei; - Serve de modelo para a nobreza rural; - Define as modas e os comportamentos na sociedade. 	45	48	50	